

Desencanto político

O desencanto de Jefferson Péres com a política ocorreu após constatar que a confusão entre público e privado levou a corrupção a ser absorvida pelo estado brasileiro. Para ele, a lógica tornou-se real quando o PT

chegou ao poder após mais de duas décadas empunhando a bandeira da ética e da moralidade na coisa pública.

Em discurso sobre o escândalo do mensalão, o senador disse estar "revoltado e espantado"

com a maneira como os petistas repetiram o padrão histórico da política no Brasil. "O partido isento de todos os pecados habituais de nossa vida pública, o único partido que estava moralmente proibido de delinquir ocupa o epicentro da pior crise política nacional desde 1992", afirmou Péres num discurso de 20 de julho de 2005.

Para os colegas de Senado, Pé-

res deixa um vácuo. "O senador Jefferson Peres é uma daquelas pessoas que achei que não morreria. Com o seu falecimento, morre também a moral da política brasileira", disse o colega petista Cristovam Buarque (DF).

O ex-vice-presidente e senador Marco Maciel (DEM-PE) disse que o colega era uma inspiração. "Sua morte nos deixa tristes, torna o Senado menor e empo-

brece a paisagem política brasileira. Porém, se seu desaparecimento nos afasta do convívio com ele, o exemplo que nos lega continuará a inspirar a busca de uma sociedade atenta aos valores essenciais à prática democrática", disse. O deputado Chico Alencar (PSol-RJ) disse que a melhor homenagem a ser feita é seguir o exemplo de espírito público, de justiça e moralidade.